

Indexadores/repositórios: Agrobases (Mapa); Agris (FAO); Diadorim (Ibict); CAB internacional; DOAJ; FSTA, Miguelim (Ibict), PKP Index; Periódicos da Capes; Revistas de Livre Acesso (CENEN); Rede Ibero-Americana de Inovação e Conhecimento Científico (Redib); Latindex (catálogo 2.0), Oasis (Ibict) and La referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas).

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

**EDITOR-CHEFE:** Adriana Tomazi Alves

**EDITORES TÉCNICOS:** Andrey Martinez Rebelo  
Juliana Fachin  
Lucia Morais Kinceler  
Luiz Augusto M. Peruch  
João Vieira Neto  
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:** Victor Berretta

**REVISÃO TEXTUAL:** Laertes Rebelo e Maria Luíza Chaves (português) e Tikinet (inglês)

**FOTO DA CAPA:** João Vitor L. Beck do Nascimento

**DOCUMENTAÇÃO:** José Carlos Gelsleuster

**EXPEDIÇÃO:** DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: editoriarac@epagri.sc.gov.br

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Em 2025 a pesquisa agropecuária catarinense comemora 50 anos. Para ter uma ideia da importância deste trabalho, basta olhar para a linha do tempo. A história, por si só, mostra a evolução. Desde 1975, a pesquisa tem levado benefícios para o produtor rural catarinense. A criação da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina (Empasc) foi um marco na história da pesquisa em SC. Naquela época já não havia dúvidas: a inovação era o caminho para um futuro mais próspero.

Nossos atuais índices de produtividade não são frutos do acaso, mas resultados de anos de um trabalho que reúne conhecimento, tecnologia e sustentabilidade e vem transformando o espaço rural em nosso Estado.

A modernização da agropecuária em SC é em grande parte resultado do portfólio de tecnologias da Epagri, que conta com programas desenvolvidos em várias áreas: aquicultura, pesca, fruticultura, grãos, olericultura e pecuária. As tecnologias geradas seguem alinhadas às políticas públicas desenvolvidas e estão presentes no campo e no mar. Cultivares de arroz e maçã, sistemas de cultivo de moluscos, mel, leite e carne produzidos com eficiência e sanidade são exemplos que movimentam as cadeias produtivas e fazem sucesso na mesa do consumidor.

A revista Agropecuária Catarinense tem um papel importante na divulgação deste trabalho. Além da credibilidade técnica e do aval institucional da Epagri, a plataforma da RAC é uma vitrine para autores apresentarem seus projetos a um público-alvo especializado, composto por pesquisadores, extensionistas, professores, estudantes e profissionais de ciências agrárias.

Num contexto que favorece as propostas inovadoras que promovem mudanças radicais nas práticas editoriais, onde a ciência aberta ganha cada vez mais força, a RAC busca se adequar aos padrões internacionais recomendados pelos principais repositórios de revistas científicas. O objetivo é impulsionar a disseminação e avaliação da produção científica em formato digital e promover a qualidade, a visibilidade e o impacto das pesquisas. Além de adotar o fluxo contínuo para facilitar a publicação e o acesso mais rápido aos dados, esse avanço vai permitir que a revista passe a fazer parte de um ecossistema mais dinâmico e consistente, onde o conhecimento produzido por um grupo esteja disponível para outro, acelerando o processo de produção e gestão da ciência.

Esta edição da RAC aborda aspectos relevantes da produção agropecuária, trazendo uma série de artigos que visam reduzir problemas fitossanitários que têm afetado negativamente o desenvolvimento e a produtividade das lavouras catarinenses, tais como a incidência de insetos nas lavouras de soja no Meio-Oeste, as infestações de mosca-branca e mosca-negra na citricultura e o controle de doenças como as sigatokas negra e amarela na produção orgânica de banana.

A ciência do futuro deverá lidar com grandes volumes de dados, realizar simulações e tomar decisões em tempo real, além de gerar novas descobertas e formas de colaboração.

Não deixe de ler a revista Agropecuária Catarinense.

A ciência não pode parar!

*Science cannot stop!*